

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO ESTADO DO TOCANTINS SEÇÃO DE INSPEÇÃO DO TRABALHO

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

CHÁCARA CHAPARRAL – PROPRIETÁRIA-SENHORA APARECIDA

LOCAL: PONTO DE REFERÊNCIA – POSTO DE GASOLINA RIO PRETO NOVA OLINDA - TO ATIVIDADE PRINCIPAL: NÃO INDICADA

EQUIPE:



DADOS DO RESPONSÁVEL LEGAL (proprietária da Chácara)

- Nome:
- Estabelecimento: chácara
- CPF: não informado
- CNAE: não informado
- Endereço: ponto de referência Posto Rio Preto Nova Olinda/TO.
- Endereço do empregador: não informado.

DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO

- Trabalhadores alcançados	00
- Empregados sem registros	00
- Empregados registrados durante a ação fiscal - ho	mens 00
 Empregados registrados durante a ação fiscal – mu 	lheres 00
- Homens resgatados	00
- Mulheres resgatadas	00
- Total de resgatados	
- Guias de seguro desemprego emitidas	00
 Valor bruto das rescisões 	R\$ 00
 Valor líquido recebido das verbas rescisórias 	R\$ 00
 Termo de Ajustamento de Conduta (MPT) 	00
- Valor dano moral individual	
- Valor dano moral coletivo	
- FGTS recolhido sob ação fiscal	
- NDFC lavrada	00
- Número de autos lavrados	
- Termos de Interdições lavrados	00
- Prisões efetuadas	00

DA AÇÃO FISCAL

Em atendimento à Ordem de Serviço expedida pela Seção de Inspeção do Trabalho deste Estado, nos deslocamos pela Rodovia BR 153 saindo de Araguaína rumo à Cidade de Nova Olinda/TO, na entrada da Rodovia que dá acesso ao Povoado Garimpinho à direita, onde fica o Posto Rio Preto, atualmente denominado Posto Neves, ponto de referência citado pela denúncia.

De Araguaína ao Posto Rio Preto, atualmente denominado Auto Posto Neves, percorremos 28 km onde fica também um povoado com vários comércios (mercadinhos, lanchonetes, restaurantes, borracharias, etc). Nesse local, fica exatamente o início da rodovia que vai para o Povoado Garimpinho, às margens do Rio Araguaia.

No Auto Posto Neves conversamos com os frentistas e indagamos destes se conheciam a CHÁCARA CHAPARRAL por ali, nas imediações do Posto, ao que responderam que não conheciam.

Perguntamos, então, se conheciam a dona que prestava serviços para a dona em uma chácara ali por perto, ao que responderam que também não conheciam.

Ato contínuo, nos dirigimos aos comércios do povoado onde conversamos com os proprietários e clientes ali presentes, inclusive com os proprietários do MERCADINHO 3 IRMÃOS, que segundo eles, moram no povoado há mais de vinte anos, mas ninguém soube nos informar acerca da CHÁCARA CHAPARRAL, nem das duas pessoas citadas na denúncia (dona que presta serviço à dona

Nos informaram, porém, que ali próximo do povoado fica o Assentamento CHAPARRAL, com entrada a um (01) km após o povoado Campo Alegre, a 3 km voltando sentido Araguaína, à direita.

Cerca de um (01) km depois do povoado Campo Alegre, à direita, pegamos uma estrada de chão e percorremos aproximadamente 17 km até chegarmos à sede do ASSENTAMENTO CHAPARRAL, onde conversamos com vários assentados que ali se encontravam presentes.

No local, ninguém conhecia dona nem dona quem procurávamos.

Entramos em diversas chácaras do Assentamento, inclusive em algumas chácaras do Assentamento Coruja, que fica próximo ao Assentamento Chaparral, mas não obtivemos nenhuma informação da suposta dona que estaria mantendo a dona em situação de trabalho degradante ou análogo à de escrava.

Devolvemos, portanto, a presente denúncia com as informações acima, haja vista a não localização da suposta Chácara Chaparral.

Era o que tínhamos a relatar.

Palmas, 31 de março de 2023